MAmb - Of. N. 1087
Data:13-03-2018
25.04.

REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DO AMBIENTE

Exma. Senhora
Dra. Mariana Gonçalves
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
N.º: 203	17-01-2018		05-03-2018

ASSUNTO: Pergunta n.º 792/XIII/3.ª de 17 de janeiro de 2018
Transporte fluvial entre Lisboa e a margem sul do Tejo

Cara Madina Gonçalves,

Em resposta à Pergunta n.º 792/XIII/3.ª, de 17 de janeiro de 2018, formulada pelos Senhores Deputados Nuno Magalhães, Hélder Amaral e Álvaro Castelo Branco, do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente de transmitir o seguinte:

Considera-se que as questões apresentadas na pergunta parlamentar nº 792/XIII/3.ª de 17 de janeiro de 2017, podem em parte encontrar resposta nas informações prestadas nas respostas às perguntas nº 1691/XIII/2.ª de 15 de dezembro de 2016, nº 3599/XIII/2.ª de 20 de março de 2017 e nº 85/XIII/3.ª de 13 de outubro, colocada pelos deputados Grupo Parlamentar do CDS-PP.

Em complemento à informação anteriormente transmitida, importa reforçar que os constrangimentos operacionais existentes e com impacto na oferta resultam essencialmente i) do desinvestimento na conservação e renovação da frota ocorrido desde 2014 e invertido após o reforço orçamental de 2017; ii) da idade da frota e da intensidade de utilização, que levam a que o índice de avarias seja mais elevado que o normal, e iii) da elevada concentração de necessidades de intervenção. Assim, as falhas que se verifiquem resultam essencialmente de um desinvestimento histórico e não de restrições orçamentais recentes, como é, de resto, evidência disso o reforço orçamental de, cerca de, 10 milhões de euros realizado em 2017.

Muito embora o Governo reconheça os constrangimentos operacionais que as empresas enfrentam e os impactos negativos na oferta do serviço público prestado, todo este processo de reposição da operacionalidade da frota das empresas visa garantir a sustentabilidade das operações e da oferta a longo prazo. É nesse contexto e com esse objetivo foi desenvolvido um estudo de viabilidade para a renovação da frota da Transtejo (em fase de últimos ajustes).

Gabinete do Ministro do Ambiente
Rua de "O Século", 51 - 1200-433 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 323 15 00 EMAIL gabinete.mamb@mamb.gov.pt www.portugal.gov.pt

É também com o intuito de garantir a sustentabilidade financeira dos operadores, entre eles a Transtejo e a Soflusa, que se definiu o aumento tarifário dos transportes para 2018, que permitirá minimizar restrições orçamentais das empresas decorrentes dos aumentos dos custos de produção.

O Governo reconhece a importância estratégica do transporte fluvial para a AML - Área Metropolitana de Lisboa, e continua empenhado em devolver sustentabilidade e operacionalidade ao serviço prestado pelas empresas públicas de transporte.

Com os melhores cumprimentos, também pessoais

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

BL/FA

Gabinete do Ministro do Ambiente
Rua de "O Século", 51 - 1200-433 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 323 15 00 EMAIL gabinete.mamb@mamb.gov.pt www.portugal.gov.pt